Programação Funcional

2012/2013

Maria João Frade (mjf@di.uminho.pt)

Departamento de Informática
Universidade do Minho

Exemplo: A função factorial é descrita matematicamente por

0! = 1 n! = n * (n-1)! , se n>0

Dois programas que fazem o cálculo do factorial de um número, implementados em:

C

```
int factorial(int n)
{ int i, r;

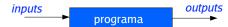
i=1;
 r=1;
 while (i<=n) {
   r=r*i;
   i=i+1;
 }
 return r;
}</pre>
```

Haskell

fact 0 = 1fact n = n * fact (n-1)

Qual é mais facil de entender ?

Um programa pode ser visto como algo que transforma informação



Existem 2 grandes classes de linguagens de programação:

Imperativas - um programa é uma sequência de instruções (ou seja de "ordens"). (ex: Pascal, C, Java, ...)

- díficil estabelecer uma relação precisa entre o input e o output e de raciocinar sobre os programas; ...
- + normalmente mais eficientes: ...

Declarativas - um programa é um conjunto de declarações que descrevem a relação entre o input e o output. (ex: Prolog, ML, Haskell, ...)

- + facíl de estabelecer uma relação precisa entre o input e o output e de raciocinar sobre os programas; ...
- -- normalmente menos eficientes (mas cada vez mais); ...

inputs outputs programa

Na programação (funcional) faremos uma distinção clara entre três grandes grupos de conceitos:

Dados - Que tipo de informação é recebida e como ela se pode organizar por forma a ser processada de forma eficiente.

Operações - Os mecanismos para manipular os dados. As operações básicas e como construir novas operações a partir de outras já existentes.

Cálculo - A forma como o processo de cálculo decorre.

A linguagem Haskell fornece uma forma rigorosa e precisa de descrever tudo isto.

4

Programa Resumido

Nesta disciplina estuda-se o paradigma funcional de programação, tendo por base a linguagem de programação *Haskell*.

- Programação funcional em Haskell.
 - Conceitos fundamentais: expressões, tipos, redução, funções e recursividade.
 - *Conceitos avançados:* funções de ordem superior, polimorfismo, tipos indutivos, classes, modularidade e monades.
- Estruturas de dados e algoritmos.
- Tipos abstractos de dados.

Avaliação

- A avaliação na disciplina consiste em duas componentes, I (12 valores) e II (8 valores), sendo que a nota mínima na componente I, que visa os resultados mínimos de aprendizagem, é de 8 valores em 12.
- A avaliação da componente II será sempre efectuada num teste final ou exame.
- A componente I poderá ser obtida em regime contínuo durante o semestre (método A) ou no teste ou exame final (método B). Para este efeito (método A) terão lugar nas aulas teórico-práticas mini-testes periódicos, resultando numa nota entre 0 e 12 valores.
- Os alunos que entreguem pelo menos um mini-teste serão considerados automaticamente inscritos no método A. Caso obtenham nota inferior a 8 valores na componente I, apenas poderão ser avaliados no exame, ficando-lhes impossibilitado o acesso ao teste final. Caso obtenham nota superior ou igual a 8 valores nessa componente, serão avaliados no teste final apenas na componente II.
- Os alunos que n\u00e3o entreguem qualquer mini-teste consideram-se inscritos no m\u00e9todo B, podendo ser avaliados em ambas as componentes I e II no teste final ou no exame.

Bibliografia

- Fundamentos da Computação, Livro II: Programação Funcional. José Manuel Valença e José Bernardo Barros. Universidade Aberta, 1999.
- Introduction to Functional Programming using Haskell. Richard Bird. Prentice-Hall, 1998.
- Programming in Haskell. Graham Hutton. Cambridge University Press, 2007,
- Haskell: the craft of functional programming. Simon Thompson. Addison-Wesley, 1999.
- A Gentle Introduction to Haskell. Paul Hudak, John Peterson and Joseph Fasel.
- www.haskell.org

Apontamentos das aulas teóricas e fichas práticas

elearning.uminho.pt

Avaliação

	Parte I (12 valores)	Parte II (8 valores)
Método A	4 mini-testes	teste final
Método B	teste final	teste final

- Datas previstas para os mini-testes: aulas TP
- de 15-Out a 20-Out
- de 5-Nov a 10-Nov
- de 26-Nov a 3-Dez
- de 7-Jan a 12-Jan
- Nota mínima da Parte I: 8 valores.
- Os alunos que entreguem pelo menos um mini-teste serão considerados automaticamente inscritos no método A.
- Não é autorizada a passagem do método A para o método B.
- Qualquer aluno que não fique aprovado no teste, pode ir a exame.

8

Um pouco de história ...

1960s Lisp (untyped, not pure)

1970s ML (strongly typed, type inference, polymorphism)

1980s Miranda (strongly typed, type inference, polymorphism, lazy evaluation)

1990s Haskell (strongly typed, type inference, polymorphism, lazy evaluation, ad-hoc polymorphism, monadic IO)

9

11

O Paradigma Funcional de Programação

Haskell

fact 0 = 1fact n = n * fact (n-1) As equações que são usadas na definição da função fact são equações matemáticas. Elas indicam que o lado esquerdo e direito têm o mesmo valor.

C

int factorial(int n)
{ int i, r;
 i=1;
 r=1;
 while (i<=n) {
 r=r*i;
 i=i+1;
 }
 return r;
}</pre>

Isto é muito diferente do uso do = nas linguagens imperativas.

Por exemplo, a instrução **i=i+1** representa uma **atribuição** (o valor anterior de **i** é <u>destruído</u>, e o novo valor passa a ser o valor anterior mais 1). Portanto i é redefinido.

No paradigma funcional não existe a noção de atribuição!

Porque = em Haskell significa "é, por definição, igual a", e não é possível redefinir, o que fazemos é raciocinar sobre equações matemáticas.

Haskell

- O Haskell é uma linguagem puramente funcional, fortemente tipada, e com um sistema de tipos extremamente evoluido.
- A linguagem usada neste curso é o Haskell 98. (Novo: Haskell 2010)
- Exemplos de interpretadores e um compilador para a linguagem Haskell 98:
 - Hugs Haskell User's Gofer System
 - GHC Glasgow Haskell Compiler (é o que vamos usar ...)

The Haskell Platform contém o GHC

www.haskell.org

10

O Paradigma Funcional de Programação

- Um programa é um conjunto de definições.
- Uma definição associa um *nome* a um *valor*.
- Programar é definir estruturas de dados e funções para resolver um dado problema.
- O interpretador (da linguagem funcional) actua como uma máquina de calcular:

lê uma expressão, calcula o seu valor e mostra o resultado

Exemplo: Um programa para converter valores de temperaturas em graus *Celcius* para graus *Farenheit*, e de graus *Kelvin* para graus *Celcius*.

Depois de carregar este programa no interpretador Haskell, podemos fazer os seguintes testes:

```
> celFar 25
77.0
> kelCel 0
-273
>
```

12

- A um conjunto de associações *nome-valor* dá-se o nome de **ambiente** ou **contexto** (ou programa).
- As expressões são avaliadas no âmbito de um contexto e podem conter ocorrências dos nomes definidos nesse contexto.
- O interpretador usa as definições que tem no contexto (programa) como regras de cálculo, para simplificar (calcular) o valor de uma expressão.

Exemplo: Este programa define três funções de conversão de temperaturas.

```
celFar c = c * 1.8 + 32
kelCel k = k - 273
kelFar k = celFar (kelCel k)
```

No interpretador ...

```
> kelFar 300
                       kelFar 300 ⇒ celFar (kelCel 300)
80.6
                                        (kelCel 300) * 1.8 + 32
                                        (300 - 273) * 1.8 + 32
                                    ⇒ 27 * 1.8 + 32
  É calculado pelas regras
                                    ⇒ 80.6
  establecidas pelas definicões
  fornecidas pelo programa.
```

Tipos

- Tipos básicos: Char, Bool, Int, Integer, Float, Double, ()
- Tipos compostos:

```
Produtos Cartesianos (T1, T2, ..., Tn)
  (T1, T2, ..., Tn) é o tipo dos tuplos com o 1º elemento do tipo T1,
                   2º elemento do tipo T2, etc.
```

Listas [T]

[T] é o tipo da listas cujos elementos $\underline{s\tilde{a}o\ todos}$ do tipo T.

Funções T1 -> T2

T1 -> T2 é o tipo das funções que *recebem* valores do tipo T1 e devolvem valores do tipo T2.

data types novos que podemos definir ...

Valores, expressões e seus tipos

Os valores são as entidades básicas da linguagem Haskell. São os elementos atómicos.

As expressões são obtidas aplicando funções a valores ou a outras expressões.

O interpretador Haskell actua como uma calculadora ("read - evaluate - print loop"):

lê uma expressão, calcula o seu valor e apresenta o resultado.

Exemplos:

Os tipos servem para classificar entidades (de acordo com as suas características).

Em Haskell toda a expressão tem um tipo associado.

significa que a expressão e_{tem} tipo Té do tipo

Demo